



# Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

## LEI Nº 5.216, DE 23 DE MAIO DE 2001

(Dispõe sobre denominação de CENTRO ESPORTIVO).

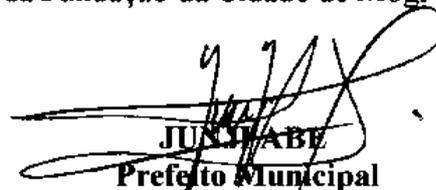
**O PREFEITO MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES,**

Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

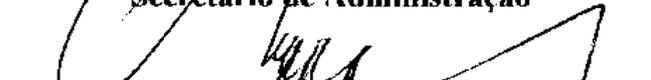
**Art. 1º** Fica denominado para **CENTRO ESPORTIVO “SRA. BENEDITA EUGÊNIA DE SIQUEIRA”**, cujos dados biográficos acompanham a presente Lei, o centro esportivo localizado à Rua Jaguatirica, no Bairro Vila Jundiá, nesta cidade.

**Art. 2º** Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES**, em 23 de maio de 2001, 440º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.

  
**JUNILABE**  
 Prefeito Municipal

  
**JOSÉ MARIA COELHO**  
 Secretário de Administração

  
**EDUARDO AUGUSTO MALTA MOREIRA**  
 Secretário de Assuntos Jurídicos

  
**PAULO CÉZAR DOS SANTOS**  
 Secretário de Esportes e Lazer

Registrada na Secretaria de Administração - Departamento Administrativo e publicada no Quadro de Editais da Portaria Municipal em 23 de maio de 2001.

(PROJETO DE LEI DE AUTORIA DO VEREADOR JEAN LOPES)

*SMA/rose*



ANEXO À LEI Nº 5.216/01 – FLS. 02

DADOS BIOGRÁFICOS

A finalidade do presente, é homenagear postumamente a Sra. Benedita Eugênia de Siqueira, com a perpetuação de seu honrado nome ao Centro Esportivo, localizado a rua Jaguaratirica, no bairro da Vila Jundiá, nesta cidade.

A homenageada nasceu na cidade São Bento de Sapucaí, no estado de São Paulo, no dia 28 de dezembro de 1949, e estabeleceu em Mogi das Cruzes e, 1951, no bairro Ponte Grande e em 1982 mudou-se para a Vila Jundiá. Foi casada com Pedro Emídio da Silva, em 30 de agosto de 1966, mas logo se desquitou-se, em 1968 amasiou-se com Onófre Amado de Souza, com que teve 2 (dois) filhos.

De família humilde, estudou até o 3ª série do 1º grau, iniciou sua vida profissional muito cedo com apenas 12 (doze) anos de idade, trabalhou como doméstica, depois como cozinheira, boleira, costureira e bordadeira até o final de sua vida.

Pessoa de fibra, determinação e muita coragem, teve toda a sua vida baseada no trabalho, na criação dos filhos e principalmente na luta pelos interesses da Comunidade, por inúmeras reivindicações que eram justas naquele momento. A rua onde morava nem existia, havia um matagal enorme, o acesso dos moradores a cidade era difícil por causa das condições precária. Os moradores daquele local não tinham água, saneamento básico, iluminação e muito menos um local de lazer e esporte.

Esta mulher de garra, não abaixava a cabeça para ninguém, pois tinha convicção dos direitos a uma vida digna, com condições mínimas de sobrevivência, foi uma das primeira a ajudar na construções da Associação de Moradores de bairro. Desta forma lutou e conquistou vários objetivos e principalmente o respeito dos moradores do bairro e da cidade.

Dona Dita assim como todos a chamavam, dentre todas suas reivindicações teve êxito em muitas, mas uma em especial o Centro Esportivo que tanto lutou só se concretizou após seu falecimento, Sra. Benedita deixou o nosso convívio muito cedo, apenas com 39 anos de idade, em 7 de maio de 1989 e o seu passamento inesperado causou comoção à todos a quem apoiou e ajudou, e por conseguinte não poderíamos deixar de prestar esta homenagem a história de uma mulher que sempre colocou como prioridade em sua vida a ajudar o próximo e lutar pelo bem de todos.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX